

Ofício nº 11/2000

*Aracaju*  
*30 de março de 2000*

Aracaju 30 de março de 2000

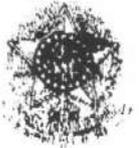
Prezado Marcelo Deda,

Estamos encaminhando copia do Edital do Leilão do Porto de Aratu, a realizar-se dia 5 de Maio de 2000, na bolsa de valores do Rio de Janeiro as 10:00 ( Dez Horas), chamando a atenção para os itens – 1,2,4. Destinação dos Recursos da Licitação, 3, Preço mínimo é 4, Formas de pagamentos.

Atenciosamente

  
**ARIVALDO A. SANTANA FILHO**  
Presidente SINPESE

Exmo.Sr.  
Dr. **Marcelo Deda**  
Deputado Federal



CAMARA DOS DEPUTADOS

**EM DEFESA DOS PORTUÁRIOS**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

A categoria dos portuários do Estado de Sergipe vive uma situação das mais difíceis, relegados que foram pelas autoridades envolvidas nas questões trabalhistas pertinentes ao Porto de Aracaju.

Em 17 de janeiro de 1997, o Governo de Sergipe e a Prefeitura Municipal de Aracaju assinaram convênio para a construção do mercado central na Capital, em local anteriormente ocupado pelo porto de Aracaju.

Depois de uma série de conflitos envolvendo as instituições convenentes e a CODEBA, Companhia DOCAS do Estado da Bahia, que administrava o porto sergipano, o Presidente Fernando Henrique Cardoso delegou poderes ao Ministério dos Transportes, através de decreto publicado no Diário Oficial da União, para encerrar as atividades do referido porto. E no dia 31 de janeiro de 1997 os contratos de trabalho de todos os portuários foram rescindidos sem que se buscasse resolver os passivos trabalhistas, isto é, foram postos na rua sem um centavo dos seus direitos pagos, em função da relação contratual mantida com a empresa extinta.

Em 5 de abril de 1997, uma portaria autorizou a CODEBA a fazer a desmobilização do pessoal e dos bens. Naquela mesma data, o sindicato dos portuários entrou com ação trabalhista contra a CODEBA arguindo os termos da portaria que rescindiu o contrato de trabalho. Em síntese, essa e outras ações — uma das quais pedindo equiparação salarial requerida antes da extinção e outra referente ao pagamento do adicional de periculosidade —, somadas, representam um passivo da ordem de 5 milhões de reais.

Os portuários tiveram a oportunidade de ganhar algumas dessas questões em todas as instâncias, inclusive há um bloqueio de 180 mil reais das contas bancárias da CODEBA. Portanto, a situação é grave. São débitos trabalhistas, de natureza eminentemente alimentar. É toda uma categoria de trabalhadores sergipanos que se encontra prejudicada em seus direitos e que não assistem a nenhuma mobilização das autoridades do meu Estado para viabilizar — quem sabe um acordo, uma agilização dos entendimentos entre a CODEBA e o sindicato — o pagamento desse passivo.

Sr. Presidente, as coisas ficaram ainda mais complicadas e trouxeram mais apreensão ao seio da família portuária sergipana quando tomaram conhecimento, em dezembro do ano passado, de que o Governo do Estado da Bahia arrendou o Porto de Salvador à Willport Operado-



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

res Portuários, do Grupo Wilson Sons, por meio de leilão realizado na Câmara de Liquidação e Custódia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Não houve concorrentes no leilão. Apenas essa empresa apresentou propostas, sendo vencedora do arrendamento do porto da Bahia. Pelo lance que a empresa ofereceu, pagará à CODEBA, se já não o fez, 37,6 milhões de reais, para explorar o terminal de contêineres do porto baiano por um período de 25 anos.

Qual é a nossa preocupação e que reivindicação trazemos ao conhecimento da Casa para que possamos encontrar soluções? Fazemos um apelo ao Dr. Afrisio Vieira Lima, Presidente da CODEBA, a fim de que priorize, na aplicação desses recursos, o pagamento do passivo trabalhista daqueles portuários do Estado de Sergipe, que estão, em alguns casos, há mais de nove anos sem encontrar solução para o seu dilema. Essa matéria tem comovido nossa sociedade, e tem trazido às páginas dos jornais as reclamações e as justas reivindicações dos portuários. O Sr. Arivaldo Santana Filho, Presidente do Sindicato dos Portuários do Estado de Sergipe, tem insistido junto às autoridades para que haja unidade, que pressionem a CODEBA a resolver esse problema.

O próprio Presidente admite que, da mesma forma que o Governador Albano Franco e o Prefeito João Augusto Gama somaram esforços para conseguir a utilização da área do porto para a construção do mercado, eles têm obrigação moral e política de contribuir, como autoridades que são, com responsabilidades executivas, no sentido de contactar o Presidente da CODEBA e o Ministério dos Transportes para que encontrem uma solução para essa situação angustiante.

Pessoalmente, tomarei a iniciativa ainda esta semana de entrar em contacto com o Presidente da CODEBA, Dr. Afrisio Vieira Lima, no sentido de realizar uma reunião entre a CODEBA e o sindicato, para, quem sabe, agilizar o pagamento desse débito trabalhista, com a utilização dos recursos que foram pagos pela empresa que ganhou a concorrência do arrendamento do porto da Bahia.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

**Só Temos a Agradecer ao Deputado Marcelo Déda, independente dos Resultados**

REMETENTE:

SIWPESE - Sindicato dos Portuários do Estado de Sergipe

9135-8311

# Política

## Portuários

Marcelo Deda, deputado federal (PT), fez pronunciamento transmitido pela TV Câmara no dia 1º, em favor dos portuários sergipanos, que tiveram seus empregos tomados em fevereiro de 97, para construção do mercado Albano Franco. Segundo Dinho Santana, presidente do sindicato — “Material idêntico foi enviado aos demais deputados federais e senadores e só Deda se pronunciou. Já Albano e Gama continuarão surdos, cegos e mudos para o problema criado por eles”.

E-8 ARACAJU, DOMINGO, 6.2.2000  
JORNAL DA CIDADE

**BORECHIAVANTES**

**Aju é um baile com chuva ou com sol!**

► Os recursos interpostos pela Companhia Docas da Bahia, nos processos Trabalhistas são procrastinatórios ou seja, retardam o cumprimento da decisão judicial numa clara pressão psicológica financeira sobre os portuários sergipanos que desde fevereiro de 97 não vêm recebendo salários. Que país é esse?